

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA A PREVENÇÃO DA CÁRIE: DA TEORIA À PRÁTICA

Luiza S. Souza*, Loren S. Gomes, Lara Emanuelle O. Fonseca, Simone G. D. Oliveira, Luciara L. V. Fonseca, Jairo E. Nascimento.

Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Odontologia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000

luiza.sana@ufvjm.edu.br

A cárie dentária (CD) é uma doença infecciosa de origem multifatorial, caracterizada pela deterioração progressiva dos tecidos dentários, assim, a educação em saúde torna-se a ação preventiva e de tratamento mais eficaz. Esse processo crônico resulta da interação entre dieta, tempo, microrganismos presentes na cavidade bucal e a suscetibilidade do hospedeiro. Apesar da existência de diversos métodos preventivos, a CD ainda apresenta alta prevalência no Brasil, acometendo quase a totalidade dos adultos e crianças em idade escolar. Essa realidade é consequência de deficiências no conhecimento, acesso e práticas de saúde bucal. Nesse contexto, a educação desempenha um papel crucial na modificação e criação de hábitos, impactando diretamente na redução da prevalência da cárie dentária. Este estudo tem como objetivo analisar a aplicação da educação em saúde bucal, desde sua fundamentação teórica até intervenções práticas, bem como os impactos dessas ações na prevenção da cárie dentária. Especificamente, busca-se identificar as estratégias educacionais mais utilizadas na educação em saúde bucal e avaliar a eficácia desses programas na prevenção da CD. A metodologia adotada consiste em uma pesquisa bibliográfica de periódicos nacionais baseada em artigos indexados em bases de dados multidisciplinares e da área da saúde, sem restrição temporal. As principais estratégias educativas em saúde bucal voltadas à prevenção da cárie dentária podem ser classificadas em quatro categorias: transmissão de informação, demonstração de técnicas de escovação, processos educativos baseados na motivação e persistência, e comunicação eficaz com o indivíduo e a comunidade. Dentre essas, a transmissão de informação e a demonstração de técnicas têm maior adesão por parte dos profissionais e pacientes, frequentemente realizadas por meio de palestras e conversas sobre a importância da escovação e da alimentação adequada, além da demonstração de técnicas de escovação personalizadas para cada paciente. Esses ensinamentos são transmitidos através de ações educativas em saúde nas escolas e comunidades. Como resultado, indivíduos que participam desses programas apresentam uma redução na prevalência de cárie dentária e menor perda dentária em comparação àqueles que nunca receberam orientação sobre higiene bucal ou que não foram contemplados por programas similares. Dada a importância da educação em saúde bucal na prevenção da cárie dentária, conclui-se que as práticas educativas, para serem efetivas na promoção de mudanças comportamentais, devem ser continuamente mantidas e associadas a melhorias nas condições de vida das populações, a fim de criar um ambiente propício à promoção da saúde.